

Salmos e Hinos (2)

William Shishko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

“Onde está o coral?”

No Antigo Testamento, um grupo de levitas era dedicado à obra de cantar no templo (veja 1 Crônicas 9:33; 25:1-8). Com a vinda de Jesus Cristo (cuja pessoa e obra foram prenunciadas no templo do Antigo Testamento – veja João 2:19-21), o templo do Antigo Testamento e sua adoração foi substituído pela igreja como o templo de Deus (1Co. 3:16-17; 2Co. 6:16; Ef. 2:21). Não existe nenhuma indicação a partir das páginas do Novo Testamento ou dos registros antigos da história da igreja cristã que houve alguma vez (como no templo do Antigo Testamento) um coral separado na adoração cristã.

Durante a Idade Média, à medida que a adoração foi mais e mais removida da participação congregacional, corais separados da congregação desenvolveram-se.

Mas os Reformados Protestantes retornaram ao canto congregacional, providenciaram a impressão de saltérios e hinos para uso nas igrejas, e encorajaram uma resposta sincera de louvor por parte de toda a congregação. Na verdade, o cântico congregacional dos Salmos e hinos tornou-se uma marca das igrejas Protestantes.

Em nossas congregações hoje, deveríamos continuar essa ênfase Protestante histórica. “Onde está o coral?”, você pergunta. A resposta é: “Está assentado nos bancos!” A *congregação inteira* é o coral.

Isso tem muitas implicações práticas:

1. Deveríamos ter “práticas de coral” em nossos lares durante a adoração pessoal e familiar, e em outras ocasiões quando nos reunimos – por exemplo, durante uma reunião de oração.
2. Deveríamos usar melodias que aprendíveis e cantáveis por pessoas de toda idade na congregação. “Moços e moças, velhos e crianças. Louvem o nome do SENHOR, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está sobre a terra e o céu” (Sl. 148:12-13).
3. Deveríamos lembrar que Deus está escutando ao coral, isto é, a congregação. Ele deveria se agradar em receber o nosso louvor tanto quanto nós em ouvir o louvor cantado (1Pe. 2:5).

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2008.

Para Reflexão

1. Como considerar a Deus como o “espectador” da sua adoração afeta a sua forma de cantar?
2. Como o seu lar pode ser um lugar melhor de “prática de coral” semanal?

Fonte: *Helps for Worship* (<http://opc.org/>)²

² Veja os artigos anteriores da série:

<http://william-shishko.blogspot.com/2008/04/helps-for-worship.html>